

Texto para as questões 1 a 8.

TEXTO 1: SINTA-SE BEM COM OS SEUS TÊNIS

Pancadas, quedas, uso e abuso...

Dezoito por cento dos jogadores com idade entre 8 e 12 anos já apresentam problemas no calcanhar. A cartilagem do tornozelo de um jogador de futebol reage mal aos choques e 25% dos profissionais acham que este é realmente um ponto fraco. A cartilagem da delicada articulação do joelho também pode ser danificada para sempre e, se cuidados não forem tomados logo cedo (entre os 10 e os 12 anos de idade), isso pode causar artrose.

Os quadris também estão expostos a problemas e, especialmente quando o jogador está cansado, ele corre o risco de sofrer fraturas como resultado de quedas ou colisões.

De acordo com o estudo, jogadores de futebol que jogam há mais de dez anos, desenvolvem excrescências ósseas na tíbia ou no calcanhar. Isso é mais conhecido como "pé de jogador de futebol", uma deformidade causada por sapatos com solados e protetores de tornozelo por demais flexíveis.

Proteger, sustentar, estabilizar, absorver

Se um sapato é muito duro, o movimento fica restrito. Se é muito flexível, o risco de ferimentos e distensões aumenta. Um bom par de tênis esportivo deve atender aos seguintes critérios:

- Primeiro, deve proporcionar proteção externa: proteger contra os choques com a bola ou com outro jogador;
- Enfrentar as irregularidades do terreno e manter o pé aquecido e seco mesmo que esteja fazendo muito frio e chovendo;
- Precisa ainda apoiar o pé, e em particular a articulação do tornozelo, para evitar distensões, inchaço ou outro problema, que pode inclusive afetar o joelho;
- Deve também proporcionar boa estabilidade ao jogador. Não pode escorregar em uma área molhada nem derrapar em um campo que esteja muito seco;
- Finalmente, ele precisa amortecer impactos, especialmente aqueles sofridos por jogadores de vôleibol ou basquetebol, que estão sempre pulando.

Pés secos

Para evitar incômodos menores, porém doloridos, como bolhas, rachaduras ou mesmo pé de atleta (infecções provocadas por fungos), o sapato deve permitir a evaporação da transpiração e deve também impedir que a umidade entre. O material ideal para isso é o couro, que pode ser à prova d'água, para evitar que o sapato se encharque à primeira chuva.

Fonte: Revue ID (16) 1-15 junho de 1997

1- O assunto central tratado nesse texto é

- (A) A importância de calçar bons sapatos esportivos.
- (B) A proliferação da venda de produtos esportivos falsificados.
- (C) A qualidade dos sapatos esportivos tem melhorado muito.
- (D) Orientações para quem tem menos de 12 anos não jogar futebol.
- (E) O sofrimento de jovens por causa de seu mau preparo físico.

2- A expressão "pé de jogador de futebol" (linha 9) significa, nesse contexto,

- (A) uma doença que atinge jogadores de futebol experientes.
- (B) uma infecção obtida devido à troca de chuteiras entre os jogadores.
- (C) um ferimento no pé que atinge jogadores de futebol muito jovens.
- (D) um ferimento no pé depois de uma partida de futebol difícil.
- (E) um tipo de bota de futebol com solados flexíveis e resistentes.

3- O critério mais importante na hora da escolha de sapatos esportivos é que eles devem

- (A) amortecer impactos sofridos por jogadores de vôleibol ou basquetebol, que estão sempre pulando.
- (B) apoiar o pé e a articulação do tornozelo, para evitar distensões ou problemas que afetem o joelho.
- (C) manter o pé aquecido e seco mesmo que esteja fazendo muito frio e chovendo.
- (D) proporcionar boa estabilidade ao jogador para ele não escorregar em uma área molhada.
- (E) proporcionar proteção externa: proteger contra os choques com a bola ou com outro jogador.

4- Identifica-se uma opinião no trecho

- (A) “A cartilagem do tornozelo de um jogador de futebol reage mal aos choques”.
- (B) “Para os jogadores profissionais, a cartilagem do tornozelo é um ponto fraco.”
- (C) “Quando o jogador está cansado, o jogador corre o risco de sofrer fraturas”
- (D) “Se cuidados não forem tomados logo cedo, isso pode causar artrose”.
- (E) “Se um sapato é muito duro, o movimento fica restrito.”

5- O subtítulo “Proteger, sustentar, estabilizar, absorver” foi um recurso empregado com a intenção de

- (A) destacar os defeitos da maioria dos tênis fabricados no país.
- (B) destacar os parâmetros que um vendedor deve explorar.
- (C) estabelecer regras a serem seguidas na fabricação de um produto.
- (D) fazer referência aos critérios que um sapato esportivo deve atender.
- (E) listar a sequência de passos a seguir na escolha de tênis esportivo.

6- No período “mesmo que esteja fazendo muito frio e chovendo” (linha 16), a expressão destacada estabelece relação de

- (A) causa.
- (B) comparação.
- (C) concessão.
- (D) condição.
- (E) dúvida.

7- A finalidade desse texto é

- (A) anunciar o lançamento de produtos esportivos de qualidade.
- (B) criticar treinadores que não cuidam do físico dos atletas.
- (C) convencer os pais a cuidarem da vida esportiva de seus filhos.
- (D) divulgar uma pesquisa sobre a saúde de atletas aposentados.
- (E) informar e orientar como escolher material esportivo.

8- Os riscos que se correm quando não se escolhe tênis esportivos adequados afetam

- (A) apenas jogadores no final de carreira.
- (B) alunos entre 10 e 12 anos de idade.
- (C) 18% dos jogadores com idade entre 8 e 12 anos.
- (D) 25% dos atletas profissionais do país.
- (E) tanto os atletas jovens quanto os experientes.

Texto para as questões 9 a 13.

DESVIOS SOCIAIS

O Brasil que emerge da mais recente Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílio, PNAD, do IBGE, mostra como se avançou no combate às desigualdades e quanto ainda é preciso avançar. E não é pouco. Se o país continua desigual, também são indiscutíveis o acerto dos gastos na educação fundamental (que precisam se estender com urgência ao ensino médio), a expansão da telefonia, além dos sinais de afluência entre as famílias, demonstrada pelo acesso a eletrodomésticos.

A PNAD é uma detalhada radiografia do passado, só superada pelos censos decenais do próprio IBGE. Esta nova pesquisa, referente a 2003, pode ir além e servir para impulsionar um debate estratégico e prioritário para a sociedade brasileira, sobre a qualidade dos gastos públicos sociais. A pergunta-chave é: tem sido feita com eficiência a transferência de recursos dos contribuintes para o combate à miséria?

A pesquisa ajuda nessa avaliação por retratar um cenário social quinze anos depois de promulgada a Constituição de 1988, marco da redemocratização do país e, tanto quanto isso, a pedra fundamental do processo de criação e ampliação de vários programas de erradicação, ou minimização, da pobreza.

Desde então, a estrutura de gastos públicos passou por uma mudança estrutural: os benefícios assistenciais de toda ordem, a folha do funcionalismo e os sistemas de previdência, que em 1987 representavam 14,4% do Produto Interno Bruto, este ano devem ter chegado próximo dos 20% do PIB.

Ora, mesmo diante dos avanços registrados pela PNAD 2003, é preciso admitir que, pela dimensão dos gastos sociais, o quadro deveria ser melhor do que é. Conclui-se que parcela considerável desse dinheiro não beneficia quem deveria, ou seja, os mais pobres. O problema é grave e precisa ser enfrentado pela sociedade.

(DESVIOS sociais. O Globo, Rio de Janeiro, p. 6, 1º out. 2004. Adaptação.)

9 - Ao usar a expressão “detalhada radiografia do passado” para se referir à PNAD, o autor quis dizer que

- (A) a pesquisa é superada pelos censos decenais.
- (B) a pesquisa exagera nos dados levantados.
- (C) ela apresenta informações pouco confiáveis.
- (D) ela retrata fielmente a realidade brasileira.
- (E) os dados da PNAD revelam fatos desinteressantes.

10- A afirmativa de que os recursos públicos devem ser mais bem usados apóia-se no fato de

- (A) existir ainda bastante desigualdade no país.
- (B) haver melhoria significativa na educação.
- (C) ser grave o problema enfrentado pela sociedade.
- (D) haver uma grande expansão da telefonia.
- (E) já fazer 15 anos da promulgação da Constituição.

- 11- A palavra “desvios” empregada no título do texto demonstra que os
- (A) benefícios à população continuam pouco visíveis.
 - (B) empregam-se as verbas em projetos mal elaborados.
 - (C) gastos com educação aumentaram muito pouco.
 - (D) programas de minimização da pobreza deram resultado.
 - (E) recursos obtidos se afastaram do caminho desejado.
- 12- A afirmativa de que “o dinheiro não beneficia os mais pobres” (linha 18) justifica-se porque a
- (A) desigualdade no país ainda continua.
 - (B) educação fundamental foi beneficiada.
 - (C) estrutura dos gastos públicos mudou.
 - (D) pesquisa retrata o cenário social.
 - (E) sociedade não fiscaliza os gastos públicos.
- 13- No texto, ao relacionar os gastos sociais com o quadro da pobreza no Brasil, pode-se deduzir que
- (A) a verba nem sempre é bem gasta.
 - (B) a sociedade não precisa se manifestar.
 - (C) as despesas com funcionalismo são elevadas.
 - (D) o gasto com telefonia agravou o problema.
 - (E) os benefícios assistenciais não bastariam.

Texto para as questões 14 e 15.

Exames de DNA lançam novas dúvidas sobre destino de Colombo

Cientistas dizem que navegador pode ter sido enterrado na Espanha

Madri. Cientistas que examinaram o DNA de fragmentos de ossos de 500 anos afirmaram ontem que dados iniciais sugerem que Cristóvão Colombo pode ter sido enterrado na Espanha – e não na República Dominicana, como era seu desejo. Porém, eles frisaram que mais estudos são necessários.

O grupo contou que amostras de DNA retiradas dos ossos que seriam de Colombo são bastante similares ao material genético recolhido entre os restos mortais que seriam do irmão do navegador, Diego.

Ambos foram desenterrados na Catedral de Sevilha como parte de um estudo que visa a pôr fim a uma disputa centenária sobre a localização do verdadeiro túmulo de Cristóvão Colombo. Tanto na Espanha quanto na República Dominicana existem tumbas oficialmente dedicadas ao navegador.

O material genético analisado pelos cientistas, entretanto, estava em mau estado. Das amostras recolhidas dos irmãos, 80% são indecifráveis, embora 20% sejam idênticas. Seriam necessárias outras técnicas para examinar o material em mau estado.

Os cientistas tentam decifrar o mistério de Colombo há dois anos. E a pesquisa continua. Além das amostras de DNA do suposto Colombo e de seu irmão, os especialistas também coletaram material genético dos restos mortais de Hernando, filho do navegador.

Para os cientistas, Hernando é a chave para a solução do mistério, porque seus restos jamais mudaram de lugar (ou seja, há certeza absoluta de que aqueles ossos pertencem realmente ao filho de Colombo), diferentemente do que aconteceu com os ossos de Colombo e Diego.

(EXAMES de DNA lançam novas dúvidas... *O Globo*, Rio de Janeiro, 2 set. 2004. Ciência e vida, p. 36.)

- 14- A notícia sobre os exames realizados tem como finalidade informar que
- (A) é preciso examinar também os restos mortais de Hernando.
 - (B) há tumbas para Colombo na Espanha e na República Dominicana.
 - (C) os estudos com o DNA dos ossos de Diego tirarão a dúvida.
 - (D) os materiais examinados em Sevilha estão em mau estado.
 - (E) pairam ainda dúvidas sobre o local do túmulo de Colombo.
- 15- Essa notícia pode ser resumida com a frase
- (A) após 500 anos, descobriu-se onde estão enterrados os restos mortais de Colombo.
 - (B) alguns materiais genéticos foram coletados na Catedral de Sevilha.
 - (C) certas técnicas modernas são necessárias para exame do material.
 - (D) os restos mortais do filho de Colombo também foram examinados.
 - (E) uma pesquisa está sendo feita para localizar o túmulo de Colombo.

Texto para as questões 16 a 20.

Tem plano de saúde que enfia a faca em você.

E tira o sangue dos médicos.

Chega de desrespeito.
Examine seu plano de saúde e exija o tratamento que você merece.

Preocupados com os lucros, muitos planos de saúde cobram mensalidades cada vez mais altas e fazem de tudo para reduzir seus gastos com os pacientes. Essas empresas limitam o número de exames, impõem procedimentos de racionalização irracionais e diminuem a remuneração dos médicos. Com isso, colocam em risco a qualidade do atendimento e o bem-estar de seus usuários. Saiba mais acessando o site www.apm.org.br ou ligue grátis para 0800-173313.

(CHEGA de desrespeito. *Época*, Rio de Janeiro, n. 97, p. 68, 18 set. 2000.)

16- O emprego de formas como “examine”, “exija” e da expressão “seu plano de saúde” indicam que o texto se destina

- (A) a toda a classe médica.
- (B) às empresas de saúde.
- (C) aos parentes dos usuários de planos de saúde.
- (D) aos proprietários dos planos de saúde.
- (E) aos usuários dos planos de saúde.

17- As expressões “enfiar a faca” e “tirar o sangue” remetem ao fato de alguns planos de saúde

- (A) cobrarem mensalidades bastante altas e deixarem de pagar aos médicos.
- (B) cobrarem muito dos clientes e pagarem pouco aos médicos.
- (C) oferecerem atendimento de alta qualidade e pagarem bem aos médicos.
- (D) oferecerem atendimento de baixa qualidade e pagarem bem aos médicos.
- (E) não repassarem o aumento dos juros ao pagamentos dos médicos.

18- Ao associar a frase "Chega de desrespeito" com as imagens da faca e da seringa, a propaganda chama a atenção dos usuários dos planos de saúde para

- (A) a cobrança de mensalidades altas para melhorar o atendimento médico.
- (B) a exploração dos clientes dos planos e dos médicos.
- (C) a redução de gastos dos clientes e dos exames.
- (D) a imposição de procedimentos de racionalização no tratamento médico.
- (E) os riscos de se associar aos planos de empresas clandestinas.

19- Quanto ao gênero, esse texto é classificado como

- (A) instruções.
- (B) cartaz.
- (C) informativo.
- (D) folheto.
- (E) propaganda.

20- A informação sobre “a necessidade de examinar atentamente o plano de saúde” baseia-se no argumento de que as pessoas devem

- (A) adotar planos que remuneram corretamente os médicos.
- (B) buscar planos com equilíbrio entre mensalidade e atendimento.
- (C) evitar os planos que se despreocupam totalmente com o lucro.
- (D) optar por planos que pagam todos os exames necessários.
- (E) recorrer à justiça para reaver os gastos cobrados em excesso.